

# RECURSOS DE PESQUISA: UMA INVESTIGAÇÃO DA BIBLIOTECA NA FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

**Shirlei Galarça Salort** (UFRGS e UNISINOS) - shirleisalort@yahoo.com.br

**Liana Franzen** (UFRGS) - lfranzen@ufrgs.br

**Barbara Pilatti Piffer** (UFRGS) - bapiffer@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa quali-quantitativa, realizada com estudantes do curso de Medicina, usuários da Biblioteca FAMED/HCPA, sobre o uso dos recursos de pesquisa disponíveis, a fim de propor uma reflexão a respeito da importância da utilização dos mesmos e de descritores autorizados nas pesquisas. Verificou-se que a maioria dos acadêmicos, não costuma consultar o profissional bibliotecário para esclarecimento de dúvidas em questões de pesquisa, bem como, não utiliza descritores autorizados em suas buscas em bases de dados, o que indica a necessidade de uma maior aproximação por parte da biblioteca com os usuários.*

**Palavras-chave:** *Recursos de pesquisa; Estudo de uso e usuário; Bibliotecas*

**Área temática:** *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

**Subárea temática:** *Estudos de usos e usuários de serviços de informação*

## 1 Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma investigação realizada com estudantes dos diferentes semestres do curso de Medicina, usuários da Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Biblioteca FAMED/HCPA, sobre o uso dos recursos de pesquisa disponíveis, a fim de propor uma reflexão a respeito da importância da utilização destes e dos descritores autorizados em suas pesquisas.

A partir da identificação de que a maioria dos usuários respondentes, incluindo os bolsistas de iniciação científica, não costuma consultar o profissional bibliotecário para esclarecimento de dúvidas em suas questões acadêmicas de pesquisa, bem como, não utiliza descritores autorizados em suas buscas em bases de dados, verifica-se a necessidade de uma maior aproximação por parte da biblioteca com os usuários. Para tanto, é necessário refletir de que forma a biblioteca poderá melhor auxiliá-los na recuperação de informação bibliográfica. No que se refere aos bolsistas, Costa *et al.* (2012) destacam a importância da pesquisa de iniciação científica para a entrada do acadêmico na pós-graduação. Tendo em vista que é a partir dela que se inicia a construção do conhecimento acerca dos métodos de pesquisa pelos bolsistas, acreditamos ser preocupante o desconhecimento das ferramentas necessárias à busca de informação, principalmente no que se refere ao uso de terminologia apropriada. Visto que, conforme apresenta Pellizzon (2004) para uma busca adequada em bases de dados, o primeiro passo é localizar a terminologia autorizada e reconhecida mundialmente, ou seja, encontrar um vocabulário estruturado, pois este é necessário para descrever, organizar e ajudar o usuário a encontrar a informação que procura.

## 2 Materiais e métodos

O objetivo da investigação realizada com os usuários da Biblioteca FAMED/HCPA foi traçar um perfil acadêmico e identificar seus conhecimentos com relação aos recursos de pesquisa disponíveis.

A coleta de dados se deu através de envio de questionário eletrônico on-line à lista de alunos matriculados no curso de Medicina no ano de 2015, no qual foram obtidas 43 respostas. O questionário foi composto por questões fechadas, para a coleta dos dados quantitativos e questões abertas, para os dados qualitativos. A partir da análise destas respostas, foi possível identificar algumas questões que merecem reflexão por parte da biblioteca e dos profissionais bibliotecários, a fim de promover maior interação entre a biblioteca e as demais atividades acadêmicas desenvolvidas na Faculdade de Medicina, principalmente, no que se refere à iniciação científica.

## 3 Resultados parciais

Da amostra analisada, com o total de 43 respostas, 17 respondentes, ou seja, 40% são bolsistas de iniciação científica.

A maioria dos estudantes que responderam à pesquisa, pertence ao sexto e oitavo semestre da graduação, seguido do sétimo e décimo primeiro semestre, portanto, já cursou mais da metade dos créditos da graduação, o que torna a aproximação da biblioteca ainda mais necessária.

Sobre os dados coletados, do total dos respondentes, 74% não costuma utilizar descritores em suas pesquisas, 51% nunca consultou um bibliotecário, e dos que já consultaram o bibliotecário alguma vez, 71% foi referente ao funcionamento da biblioteca, seguido de 57% referente ao acesso a livros eletrônicos, 33% sobre pesquisa em bases de dados on-line e 19%

sobre a Biblioteca digital (LUME). Demais informações, como o uso de descritores (palavras-chave) e comutação bibliográfica tiveram menos de 10% das respostas. Confeção de ficha catalográfica, normatização de trabalhos (referências, citações, etc.) e Direitos autorais não foram assinaladas nas respostas (0%).

Já no que se refere especificamente aos bolsistas, obteve-se os seguintes resultados, 88% não costumam utilizar descritores em suas pesquisas e 65% nunca consultaram o bibliotecário, apesar de utilizarem os recursos disponibilizados pela biblioteca.

### 4 Considerações parciais

De acordo com os dados descritos acima, algumas questões ficaram evidentes, como a não utilização de alguns recursos de pesquisa, a não consulta ao bibliotecário e a falta de conhecimento em relação ao uso de descritores, principalmente pelos bolsistas de iniciação científica.

A eficiência na obtenção de resultados em uma pesquisa pode ser bastante afetada pelo não uso da terminologia autorizada, o que pode conseqüentemente prejudicar o desenvolvimento do aluno enquanto pesquisador e também enquanto profissional no atendimento à saúde. Já que no desenvolvimento de suas atividades profissionais também necessitam estar atualizados no que se refere aos conteúdos (novos tratamentos, tipos de patologia, entre outros), bem como aos recursos de informação disponíveis para o rápido acesso a tais conteúdos.

Nesse contexto, a questão que cabe a nós bibliotecários e/ou à biblioteca responder é a de como melhor auxiliar os usuários a utilizarem as ferramentas de forma adequada em suas pesquisas, principalmente, com relação ao uso de descritores autorizados, para maior precisão na recuperação da informação.

### 5 Referências

COSTA, Renata L. *et al.* Importância do Acesso ao Portal de Periódico da CAPES na Investigação Científica dos Alunos de Iniciação Científica do IFG. *In: SIMPOSIO IBERO-AMERICANO DE APLICACIONES Y TECNOLOGÍAS DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIONES*, 2012, Orlando. [Anais...]. Orlando: ATIC, 2012. Disponível em: <[http://www.iiis.org/CDs2012/CD2012ADII/ATIC\\_2012/PapersPdf/AT984OD.pdf](http://www.iiis.org/CDs2012/CD2012ADII/ATIC_2012/PapersPdf/AT984OD.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2016.

PELLIZZON, Rosely de Fátima. Pesquisa na área da saúde. 1. Base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). *Acta Cirúrgica Brasileira*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 153-163, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/acb/v19n2/v19n2a13.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2016.